

# SERVINDO SERVINDO



Edição 322ª - Abril 2020

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampomourao.org.br

EDIÇÃO ESPECIAL - ON LINE

**TODOS CONTRA** O NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

# DIOCESE DE CAMPO MOURÃO



DOM BRUNO ELIZEU VERSARI Bispo Diocesano de Campo Mourão

# **Palavra Bispo**

Tempo da Tempo de )uarentena



Caros irmãos e irmãs

tempo quaresmal sempre foi para a Igreja um momento forte na espiritualidade dos fiéis, podemos observas os textos das liturgias das missas ou das outras celebrações. Todos são momentos de fortes e profundas experiências de Deus.

Com a quarentena impostas pelos órgãos da saúde para evitar a disseminação do corona vírus, o Covid 19, todos somos obrigados a ficar em casa, o que jamais imaginávamos ser possível. Quase tudo ficou parado. As Igreja fecharam as portas para evitar aglomerações de pessoas, pois um infectado pode causar um imenso risco de infecção para a multidão ao seu lado, isso é que causou a pandemia que vivemos, por isso a recomendação de ficar em casa.

Em casa, estamos todos e por meio das mídias nos encontramos, recebemos informações e rezamos. Os cuidados com contágio do corona vírus nos levou para dentro de casa. Vamos fortalecer os laços entre a família, os momentos, quem sabe mais intenso de oração.

Neste tempo da quaresma os temas bíblicos

são propostas de um verdadeiro retiro. Que tal organizar no espaço no espaço da casa um local para tornar-se um santuário da família.

**1-**Prepare uma mesa com crucifixo, uma bíblia e uma imagem de sua devoção, escolha o horário que a Igreja oferece para a celebração da santa missa ou outro devocional e acompanhe em família.

**2-***Meditem a palavra rezem juntos.* 

**3-**Faça a comunhão espiritual.

**4-**Faça um momento de profunda comunhão com o Senhor, silencie seu coração, abra a porta de sua mente, entre em comunhão com Deus. Certamente Ele estará ao seu lado e ajudará a superar este tempo de crise que estamos vivendo.

Vamos manter em sintonia pela oração. A Igreja nos proporciona caminhos para vivermos de modo extraordinário esta quaresma e também a celebração da Páscoa.

Figuemos em casa e unidos em oração. Façamos deste tempo uma oportunidade de viver e celebrar mais intensamente os mistérios de Jesus Cristo.



## **Editorial**

Caríssimos leitores

Vivemos tempos difíceis com essa pandemia que mudou a rotina de muitas pessoas e inclusive da Igreja. O vírus que se propaga em alta velocidade e já atingiu mais de cem países e matou centenas de pessoas em todo planeta, obrigou a toda sociedade a tomar medidas drásticas com o intuito de conter o avanco da Covid-19.

Muitos se perguntam: Como enfrentar os tempos difíceis? Pois grande parte da população nunca passou ou imaginou passar por algo semelhante. Todas as orientações dos poderes públicos e religiosos tem exigido que as pessoas repensem e invertam a lógica do "eu versus o todo" para "eu dentro do todo".

É o momento para pensar mais no coletivo do que no individual, seguindo a lógica do Evangelho, e isso é um desafio interessante, apesar da causa. Reverter a lógica egoísta e consequentemente ineficaz para a compreensão de que, ao garantir o coletivo, eu estou protegido.

Diante dessa realidade e sabendo da dificuldade que teríamos em distribuir aos assinantes a edição desse mês de abril, nós do JORNAL SERVINDO optamos em não imprimir o jornal, apenas disponibilizar a versão eletrônica (PDF) do mesmo, mas com a responsabilidade e compromisso das outras edições. Isso para nós é inédito.

Por isso pedimos a todos que sejam solidários neste momento e COMPATI-LHE PELOS GRUPOS DE WHATSAPP, FACEBOOK, INSTAGRAM, E-MAIL, etc., esse Jornal. Vamos fazer todos se manterem informados e conectados com nossa Diocese.

Agradecemos a compreensão. Deus abençoe e proteja a todos. #FicaEmCasa

#### EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/ Coordenador: Pe. Adilson M. Naruishi

Responsável: Renan dos Santos Soiz

Versão PDF - on line

Contato: jornalservindo@hotmail.com

Site: diocesecampomourao.org.br

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 9 9803-3137

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



# Novena e Solenidade de São José

Novena em Lourvor a São José deste ano contou um período da história da nossa Diocese durante seus 60 anos, em comunhão com o Jubileu de Diamante, junto com o tema de São José e a Igreja. Cada dia da novena, um pouco da história foi contada durante a celebração, que também foram presididas por padres que já foram párocos na Catedral ou são ligados a história da nossa Dioce-

No perído das celebrações, a Paróquia tem o costume de enviar um andor com a imagem peregrina do padroeiro em colégio e empresas da cidade e também as capelinhas com a imagem do santo para as casas das famílias de leigos participantes de pastorias, movimentos e serviços da Catedral.

No primeiro dia da Novena, Padre Edvino Sicuro, da Congregação do Verbo Divino (congregação que já atuou na Catedral)

falou em sua homília sobre a importância da Novena de São José e que o povo deve seguir as atitudes e ser exemplo da obediência como o pai de Jesus foi. "Deus nos deu duas orelhas e uma boca, para que possamos escutar mais e falar menos, isto é, obedecer a Palavra do Pai sem reclamar", disse o Padre.

Cada novena acompanhava uma nova homília contando sobre a história da Diocese. Todos os padres e bispos falaram

tam-bém sobre como a Diocese vem crescendo com o povo. No último dia, a celebração foi aberta ao povo, mesmo com a crise do Coronavírus, com a participação de poucas pessoas estiveram e também foi feito a transmissão via facebook, para que as pessoas pudessem acompanhar em suas casas. Dom Bruno ressaltou a importância da nossa oração nesse momento que a Diocese e o mundo precisa tanto.



# Bispos orientam sobre as doenças no Paraná

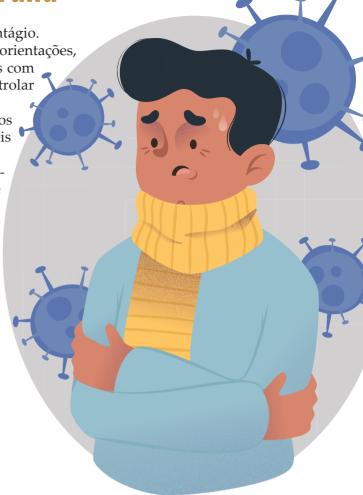
stamos enfrentando uma realidade díficil de doenças no mundo e uma delas é o COVID-19, também conhecido como CoronaVírus. O surto inicial atingiu pessoas que tiveram alguma associação a um mercado de frutos do mar em Wuhan - o que despertou a suspeita de que a transmissão desta variação de coronavírus ocorreu entre animais marinhos e humanos. Como a doença é facilmente transmitida, novos casos estão surgindo toda hora em diversos lugares do mundo. Esta realidade tem afetado diretamente nosso povo, e o mundo enfrenta mais um desafio: a difusão do novo CORONAVÍRUS (COVID-19). Assim como no caso da Dengue, todos têm responsabilidade de evitar as situações e

circunstâncias que possibilitam o contágio.

O que começou apenas como orientações, evoluiu para medidas mais drásticas com o intuito de previnir, conter e controlar riscos, danos e agraves à saúde.

Nossa Diocese emitiu dois decretos consecutivos para que todos os fiéis sintam se protegidos.

Outras iniciativas como transmissão de missa via facebook, terços e outras devoções tem sido realizadas nas inúmeras paróquias e capelas da Diocese, também o canal de televisão TTV Carajás, que disponibilizou dois horários (7h e 19h) para transmissão ao vivo de missas.



## MEDIDAS DE PREVENÇÃO



LAVAR AOS MÃOS E UTILIZAR ÁLCOOL EM GEL



EM CASO DE SUSPETA, USAR MÁSCARA



**EVITAR CUMPRIMENTOS** 



AO TOSSIR, COBRIR A BOCA

**CONTAMINAÇÃO** 

## **SINTOMAS**



FEBRE



TOSSE



DOR DE GARGANTA



DOR DE CABEÇA



AR POR TOSSE OU ESPIRRO



CONTATO PESSOAL



OBJETOS CONTAMINADOS



CONTATO
COM ANIMAIS

Apostolado da Oração Abril 2020

Rezemos para que a Igreja na China persevere na fidelidade ao Evangelho e cresça na unidade.





Jornal Servindo







# Decreto oficial de Dom Bruno Elizeu Versari apresentando as medidas sobre o Coronavírus (COVID-19)

Na manhã do dia 18 de março, Dom Bruno Elizeu Versari faz seu pronunciamento sobre as medidas da Diocese de Campo Mourão sobre o Coronavírus.

#### **DECRETO**

Não só isso, mas nos gloriamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança.

Romanos 5,3-4

**DOM BRUNO ELIZEU VERSARI**, por graça de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo Diocesano de Campo Mourão-PR, em Paz e Comunhão com o Santo Padre o Papa Francisco e o Colégio Episcopal, aos que este Nosso Decreto virem, saudação, paz e bênção no Senhor.

Fazemos saber que,

Considerando os Decretos Federal, Estadual e orientações Municipais acerca das medidas preventivas públicas contra a PANDEMIA DO COVID-19;

Considerando que o Bispo diocesano, a teor do cânon 87, §1 do Código de Direito Canônico, pode dispensar os fiéis do cumprimento das leis disciplinares em seu território;

Considerando o grave perigo de contaminação em se tratando de aglomeração de pessoas; colaborando com as autoridades públicas governamentais, dispomos o seguinte, até que dispomos o contrário:

- 1. Fica cancelado os mutirões de confissões já agendadas em todos os Decanatos por ocasião da Páscoa;
  - a. Oriento aos padres a permanecerem nas secretarias paroquiais ou nas igrejas, para atendimentos das confissões individuais, tendo, no entanto, o máximo de cuidados para evitar filas e encontros e aglomeração das pessoas.
- 2. Suspensão da Catequese nas Igrejas Matriz e nas comunidades, por tempo indeterminado:
- 3. Suspensão das Visitas Missionárias que estão sendo realizadas por ocasião do Jubileu Diocesano, por tempo indeterminado;
- 4. Suspensão do Estágio Vocacional agendado para os dias 4 e 5 de abril;
- 5. Suspensão de encontros (retiros, formações, grupos de reflexão e oração, reuniões, etc) e reuniões de pastorais, movimentos e serviços;
- 6. Visita aos hospitais, cadeias e outros lugares de assistência caritativa, só em caso de necessidade. Isso implica visita dos MECE's às residências dos doentes e idosos;
  - a. Por caridade pastoral, as visitas aos doentes e idosos sejam realizadas pelos padres.
- 7. As missas com fiéis sejam canceladas até dia 03 de abril. Nesse período peço que os padres celebrem diariamente, conforme o cânon 904 do Código de Direito Canônico, e sozinhos (se necessário com ajuda de alguns auxiliares), e rezem pelo povo, podendo fazer a transmissão via Internet, Rádio, e canais de TV que disponibilizarem em suas grades horários para a comunidade;
  - a. As igrejas estejam ABERTAS todos os dias da semana, inclusive aos domingos, e bem arejadas para que as pessoas possam fazer suas orações pessoais. Os padres e responsáveis pelas igrejas cuidem para que a higienização do espaço seja realizada de maneira adequada conforme vigilância sanitária.







- 8. Todos os fiéis estão dispensados das obrigações previstas no Cânon 1247 do Código de Direito Canônico de participar das Missas dominicais e nos demais dias de preceito até dia 03 de abril;
- 9. Recomendo que os fiéis acompanhem vivamente pelos meios de comunicação das paróquias, da Diocese, ou outros canais as celebrações fazendo da Comunhão Espiritual e da meditação da Palavra de Deus, um importante instrumento de união eclesial e santificação pessoal;
- 10. Recomendo que nesse tempo, as celebrações de Casamentos e Batizados sejam adiadas por tempo indeterminado. Caso não seja possível o cancelamento, não realizar celebrações com grande número de convidados dentro das igrejas e nem em outros espaços, segundo recomendações do Governo do Estado de limitar ao número de 50 pessoas conforme Art. 2 do Decreto 4230 de 16/03/2020;
- 11. Peço que intensifiquemos com o mesmo apreço nossos cuidados com o surto da Dengue que também tem causado muito mal à saúde das pessoas, principalmente em nossa Diocese.

Diante do exposto, peço que todos sigam devotamente as orientações práticas da nossa Igreja Diocesana e das autoridades sanitárias competentes, segundo a realidade local de cada cidade de nossa Diocese, e que os padres sejam cautelosos, e seguindo as orientações de prevenção, não deixem de atender aos fiéis no âmbito espiritual.

Peço ainda a todos que intensifiquem suas orações por todas as vítimas, e que o Espírito Santo nos de discernimento para superarmos com consciente e sem pânico esse momento delicado de nossa história.

Este Decreto seja observado por todos os padres, diáconos, religiosos/as, todas as lideranças, igrejas católicas, comunidades religiosas e casas de formação presentes no território da nossa Diocese a partir do dia 20 de março de 2020.

Dada e passada na Cúria Diocesana de Campo Mourão-PR, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossas Armas, aos 18 de março de 2020. E eu (Pe. Adilson Mitinoru Naruishi), Chanceler do Bispado a subscrevi e protocolei-a sob Nº **DE1/2020**.



DOM BRUNO ELIZEU VERSARI
Bispo Diocesano de Campo Mourão-PR

#### JORNAL SERVINDO

# Dom Bruno faz Decreto de férias coletivas para colaboradores

Nesta segunda-feira, dia 23 de março, Dom Bruno Elizeu faz decreto para todos os colaboradores da Mitra Diocesana de Campo Mourão. O decreto suspende temporariamente todas as atividades dos colaboradres da Mitra Diocesana de Campo Mourão e decreta férias coletivas para todos.

#### **DECRETO**

Eu, DOM BRUNO ELIZEU VERSARI, Bispo Diocesano de Campo Mourão-PR, faço saber que, considerando que a saúde é direito de todos e pensando em ações que visem à redução do risco de doença e de outros agravos em decorrência da Infecção Humana pelo COVID-19 e considerando que o momento atual é complexo, carecendo de um esforço conjunto da sociedade na gestão e adoção das medidas necessárias aos riscos que a situação demanda e o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde, em acordo com a Medida Provisória nº 927, de 22 de março de 2020 do Governo Federal, no uso de nossa autoridade apostólica, DECRETO:

- 01. A fim de garantir a permanência do vínculo empregatício nesse período de calamidade, fica suspensa as atividades de todos os COLABORADORES REGISTRADOS da Mitra Diocesana de Campo Mourão-PR (sem o prejuízo do salário) no período de 23 de março de 2020 à 31 de março de 2020;
  - a. Esse período de 9 (nove) dias serão contabilizados no BANCO DE HORAS a ser compensados no prazo de até dezoito meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública.
  - A compensação será feita por prorrogação de jornada de até duas horas, que não poderá exceder dez horas diárias.
  - **02.** Que todos os COLABORADORES REGISTRADOS da Mitra Diocesana de Campo Mourão-PR, sem exceção, gozarão de FÉRIAS COLETIVAS no período de 01 de abril de 2020 à 15 de abril de 2020 (15 dias);
  - 03. Suspensão imediata por tempo indeterminado, sem prejuízo na remuneração, de todos os aprendizes, segundo orientações do SENAC de Campo Mourão-PR, da Nota Técnica Conjunta 05/2020 do Ministério Público do Trabalho e Decreto Estadual 4258 de 17/03/2020;
  - **04.** Os padres estão dispensados do "item **A** do nº 01 e item **A** do nº 7" do Decreto DE1/2020 de 18/03/2020 expedido pela Mitra Diocesana de Campo Mourão-PR;
  - **05.** Neste período (23 de março à 15 de abril) as igrejas, capelas, secretarias paroquiais, centros de pastoral e catequético, salões paroquiais, casa de comunidades religiosas, e afins, deverão permanecer fechados.

Este Decreto seja cumprido por todos os padres, religiosos/as e colaboradores com Registro na Mitra Diocesana de Campo Mourão-PR e passa a vigorar a partir do dia 23 de março de 2020 ou até que mandarmos o contrário.

Dada e passada na Cúria Diocesana de Campo Mourão-PR, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossas Armas, aos 23 de março de 2020. E eu Regular (Pe. Adilson Mitimoru Naruishi), Chanceler do Bispado a subscrevi e protocolei-a sob N° DE2/2020.



+ Bruno Three Venori

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

Bispo Diocesano de Campo Mourão

# O catecumenato nos três primeiros séculos

Desde seus inícios a Igreja teve muita preocupação em preparar bem seus novos membros. Eles eram recebidos e acompanhados pela comunidade após darem provas de sua conversão e disposição em adequar sua vida com os princípios cristãos. Alguns precisavam inclusive mudar de profissão. Começava aí uma longa preparação para a recepção dos sacramentos da iniciação cristã - batismo, confirmação e eucaristia. O catecumenato (embora tenham existido outros nomes também) nomeia este tempo, estruturado em etapas, de solidificação da conversão, formação existencial e intelectual. Esta formação envolve todas as dimensões: humana, litúrgica, moral e teológica. Além de ser essencialmente comunitária.

Devemos nos lembrar que a Igreja, entendida como a comunidade dos que se reúnem em torno do anúncio do Evangelho e pregação dos apóstolos, vai se construindo aos poucos. Nos Atos dos Apóstolos encontram--se alguns sinais de sua primeira organização, mas será a necessidade prática ao longo de sua difusão e história que irá delineando a Igreja que conhecemos. A hierarquia eclesiástica - bispos, padres e diáconos - já está bem fixada no fim do segundo século, por exemplo. Quanto ao nosso tema, escreveu Michel Dujarier:

🚣 🗓 a evolução se seguiu com normalidade. O que estava em gérmen no Novo Testamento se desenvolveu progressivamente. O período batismal, com seu exame de admissão, foi o primeiro que se estruturou. Depois chegou a institucionalizar-se também o período catecumenal propriamente dito e foram formulados com precisão os critérios de entrada no catecumenato. Com isto se sublinhava a necessidade de um tempo prévio de evangelização 77

Segundo R. F. Refoulé, é difícil admitir que tenha havido um catecumenato institucionalizado antes do ano 170, embora haja guem o defenda. Em todo caso, o catecumenato se expandiu rapidamente e com uma surpreendente estrutura comum entre Igrejas distantes, como já encontramos em Hipólito de Roma ou Tertuliano de Cartago, norte da África.

Os cristãos são, nesses três primeiros séculos, minoria na sociedade pagã. Este termo, aliás, merece uma explicação, ainda que bem sumária. Vem do paganus, camponês, aquele que habita na zona rural. O cristianismo se expandiu a partir das cidades, por isso, em determinado momento, quem ainda não havia sido evangelizado e recebido o batismo era o paganus (pagão), o que habitava distante dos centros urbanos. Às vezes se confunde paganismo com ateísmo. Na verdade, este último, como fenômeno de massa, só aparece na sociedade moderna.

Os pagãos eram religiosos e, frequentemente, politeístas (acreditavam em muitos deuses). No mundo antigo, é comum o estado e a religião se confundirem. Por isso, encontramos uma religião cívica (os povos possuem seus próprios deuses e festas que possibilitam, em nossos termos, uma "identidade nacional") e, para os mais sedentos, religiões de mistérios (eram "movimentos religiosos" com uma dinâmica própria, como por exemplo, o orfismo e os cultos em torno do santuário de Elêusis). Normalmente, as religiões de mistérios se acrescentavam às cívicas sem muitos problemas. Diferentemente do cristianismo, estas religiões não impunham uma moral própria, se adequando bem a cada situa-

Não é difícil perceber que os

tipo de sociedade. Não cultuam os deuses pátrios das religiões cívicas e não participam de suas festas. Devemos nos lembrar que eram durante estas festas que se imolavam animais aos deuses e depois se partilhavam suas carnes. Essa é a origem de um eterno problema: podia cristãos comer as carnes devotadas aos deuses e, portanto, para eles, ídolos ("deuses falsos")? Por causa de sua abstenção no culto e nas festas serão acusados de "ateísmo", isto é, de não crerem nos deuses que seus concidadãos acreditavam.

A história mostra que os cristãos foram perseguidos. A primeira grande perseguição no mundo romano aconteceu com o imperador Nero, no ano de 64. precisava incriminar alguém pelo incêndio destruiu três quartos da cidade de Roma. Jogou a culpa nos cristãos. O povo os conhecia pouco, mas os tinha por ateus, com maus costumes. Na noite de 15 de agosto de 64, no circo de Nero, onde hoje é o Vaticano, durante os jogos e festejos, os cristãos foram transformados em tochas vivas.

As perseguições aconteceram alternando períodos de muita violência com períodos alguma tolerância; locais, mas também em todo o Império. Sob o imperador Décio (249-251), que queria restaurar o culto da Roma antiga, por exemplo, todos os cidadãos foram obrigados manifestar expressamente sua adesão à religião oficial do Império (religião cívica) através de um sacrifício, uma libação ou a participação em uma ceia sagra-

Ao fazerem, recebiam os libelli, certificados oficiais. Os que se recusavam podiam ser condenados à morte por traição. Muitos cristãos (entre eles catecúmenos) foram martirizados. Outros voltarão ao paganismo.

cristãos não se encaixam neste Os cristãos não se distinguem dos outros homens por nenhum detalhe exterior. Eles participam inteiramente da vida da cidade. Mas seus chefes exigem que eles reajam com força aos hábitos pagãos - luxo da moda, bebedeiras, espetáculos obscenos ou cruéis, divórcio. O Evangelho deve instruir as relações cotidianas. Pede-se a homens fracos que tenham uma atitude viril, um controle permanente de gestos e pensamentos. A iniciação dos catecúmenos e a reconciliação dos pecadores não são formalidades ou ritos destituídos de sentido: exigem uma força e uma humildade singulares (Pierre Pierrard)

> Neste ambiente, percebemos toda a gravidade da escolha de ser cristão. Também da preocupação da comunidade em ter membros realmente convertidos e comprometidos com ela, sobretudo nos momentos de maior perseguição, quando a Igreja se reúne às escondidas. Devemos nos lembrar que o convertido não apenas continuava vivendo mundo pagão, mas também em uma família pagã. Nem sempre a conversão tocava todos os membros. O que tornava a existência certamente mais difícil.

Os três primeiros séculos do cristianismo foram de intensa atividade missionária. No entanto, a quantidade não se sobrepunha à qualidade. Ao contrário de hoje, quem quisesse ser cristão deveria convencer os membros da comunidade cristã que sua conversão era sincera e seu esforço para seguir as orientações evangélicas era verdadeiro. Daí o papel do introdutor e seu testemunho em favor dos candidatos, bem como dos escrutínios A história fala por si mesma.

Nos quatro ângulos do mediterrâneo, a Igreja missionária colocou em prática as exigências de uma séria preparação batismal. No século III encontramos a imagem mais autêntica do catecumenato: o testemunho dos mártires, o diálogo dos cristãos, a vida da comunidade, despertam a fé dos convertidos. A comunidade, então, se responsabiliza por eles e os faz cami-

nhar. Leva-os em seu seio, os instrui e os forma, a fim de que, em sucessivas etapas, possam entrar nesta vida nova que deve crescer incessantemente e trazer frutos (Michel Dujarier)

As celebrações ainda são muito simples. Confrontando o que nos dizem Tertuliano e Hipólito, entre outros, podemos reconstruir assim: após passarem algum tempo em jejum e oração, aqueles eleitos entre os catecúmenos para receberem o batismo se aproximam da fonte de água; há a bênção solene da água pelo bispo, se ele estiver presente, caso contrário, pelo sacerdote que preside; em seguida, os candidatos renunciam aos demônios e suas obras; vem o rito propriamente dito: a tríplice imersão com a tríplice profissão de fé; o bispo confere a unção ao

neobatizado, o marca com o sinal da cruz e lhe impõe as mãos; juntos à comunidade participam da celebração eucarística pela primeira vez, comungando do corpo e do sangue de Cristo.

Pe. Luiz
Antônio
Belini
Colunista

# Representantes da Diocese estiveram presentes no 10º Encontro Regional SUL 2 para Coordenadores da PASCOM

Representantes da Diocese estiveram presente no 10º Encontro Regional (CNBB SUL 2) para Coordenadores da PASCOM, que aconteceu de 6 a 8, na Casa de Retiros Emaús, em Londrina. A comunicação é o caminho fundamental para a Evangelização, e conforme o tempo passa, a comunicação evolui e abrange novos destinos que devem ser conhecidos pelos comunicadores.

A proposta de reflexão do Encontro foi a busca da resposta para "como está nossa comunicação atual?". Durante os 3 dias, foram apresentados os temas como: Visita *Ad Limina*; a história da Comunicação no Brasil; lei de proteção de dados; os desafios da Comunicação atual e a Comunicação na Igreja.

Padre Valdecir Bressani, assessor eclesiástico da Pastoral da Comunicação do Regional Sul 2, em sua palestra sobre a comunicação na Igreja, falou sobre os documentos que o Concílio Vaticano II oferece para os comunicadores e também ressaltou a importância dos comunicadores estarem em comunhão com Deus. "É importante comunicarmos a Palavra de Jesus, mas o quão nós estamos nos comunicando com Jesus?" disse Bressani.

Além das Celebrações Eucarísticas, houve momento de partilha das principais atividades realizadas pelas PAS-COMs de cada Diocese. Foram feitas 17 apresentações.

Antônio Kayser, coordenador regional da PASCOM conduziu a reflexão



sobre os assuntos práticos da Pastoral da Comunicação e encaminhou algumas informações sobre o 3º Mutirão Regional de Comunicação que acontecerá na Diocese de Paranaguá, em 2020. O encontro concluiu com a missa no final da manhã, presidida por Dom Geremias e concelebrada por Dom Mário e os demais padres presentes. No final da celebração, Dom Mário agradeceu a toda equipe que se dedicou para realizar o encontro e também convidou as mulheres para ficarem ao redor do altar e receberem a bênção e uma rosa, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

"O 10º Encontro da Pascom proporcionou momentos de aprendizagem, informação espiritualidade e motivação. Nesse mundo midiático cada dia mais a Igreja sente a necessidade de comunicar através das mídias. A Pastoral da Comunicação na igreja existe a há mais de 50 anos, e ainda há uma resistência muito grande em fazer o uso das redes para a evangelização" comenta sobre o encontro, Iraci Ciconello, coordenadora diocesana da PASCOM, sobre o encontro.

Renan dos Santos Soiz Responsável pelo Jornal Servindo







star atualizados nos dias atuais se tornou uma realidade em que não podemos mais escapar. Vemos que de anos atrás até hoje, a comunicação se tornou uma prioridade para tudo, desde as vendas até formações docentes. A Igreja não está fora disso, e foi acompanhando a evolução da tecnologia foi evoluindo, e com isso oferecendo ao fiél um caminho na evangelização digital.

Conforme os computadores e os celulares foram ganhando espaço em nossa rotina diária, as informações precisavam estar atualizadas a todo momento, porém alguns meios ainda são falhos e acabam atrasando a comunicação. O Facebook é uma plataforma que conseguiu suprir muito bem algumas necessidades de informações mais rápidas, como horário de celebrações, datas comemorativas, formações, mas deixava a desejar em alguns pontos onde não tinha plataforma que pudesse reunir toda a Diocese em um "link" único.

Levando em consideração tudo isso, a Diocese de Campo Mourão apresentou neste mês de março, um site novo com estrutura totalmente diferente do site antigo. Um site mais leve e dinâmico que

fornece ferramentas e páginas para o usuário ter acesso as informações da Igreja. O site com as notícias em destaque, tapresenta também tem os atalhos para os demais destinos das ferramentas, como: Palavra do Bispo, artigos, galeria de fotos e vídeos. Ganhando destaque também na página inicial quando o site é aberto via computador.

Também tem destaque as novase atualizadas ferramentas que o site antigo não proporcionam, como o Jornal Servindo Online, para que o fiel possa baixar as versões do Jornal em PDF para ler em qualquer lugar o hora, as páginas das paróquias que contam com uma divisão a partir do mapa da Diocese com o horário das celebrações, a Liturgia Diária, encaminhada pelo site oficial da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). A grande novidade é a disponibilização de as cifras e partituras, onde o músico encontra súbsídios para ultilizar nas celebrações ou eventos da Igreja.

Todo esse empenho da equipe é para que todos tenham acesso as novidades em tempo real das notícias e outros caminhos das redes de comunicação, se mantendo informado a todo momento e também combatendo as notícias fakes.









para os horários das celebrações nas Paróquias, "muitas vezes que ia visitar alguma igreja de outra cidade ou procurava as informações da

Uma opção muito solicitada pelos fiéis, era um espaço separado Paróquia para ter acesso aos horários de atendimento do padre, das celebrações, da catequese e não encontrava", disse um internalta;

# JORNAL SERVINDO

# **SANTO DO MÉS**

SANTA CATARINA DE SENA - 29/04

Catarina nasceu em 25 de março de 1347, na cidade de Siena (Sena), na Itália. Filha de uma família muito pobre, ela foi uma entre os vinte e cinco filhos que seus pais tiveram. Por causa de toda essa situação, Catarina teve uma infância conturbada. Não teve condições de estudar e, além disso, cresceu fraca. Vivia sempre doente. Com quinze anos, a jovem Catarina decidiu ingressar na Ordem Terceira de São Domingos, ou, dominicana. Também como religiosa, em seus momentos de oração contemplativa, entrava em êxtases.

## ORAÇÃO DA BENÇÃO:

"Ó notável maravilha da Igreja, serva virgem, que por causa de suas extraordinárias virtudes e pelo que conseguistes para a Igreja e a Sociedade fostes aclamada e abençoada por todos.

Volte teu bondoso olhar para mim, que confiante na tua poderosa proteção pede com todo o ardor da afeição e suplica a ti que obtenha pelas tias preces o favor que ardentemente desejo (dizer aqui a graça desejada).

Com tua imensa caridade recebestes de Deus os mais estupendos milagres e tornou-se a alegria e a esperança de todos nós que oramos a ti e rogamos ao teu coração tu recebestes do Divino Redentor.

Demonstre de novo o seu poder e da sua caridade e o seu nome será novamente exaltado e abençoa-

do e consiga para nós, a graça suplicada com a eficá cia de sua intercessão junto a Jesus e ainda a graça especial de que um dia estejamos juntos no Paraíso em eterna alegria e felicidade. Amém.



# COLUNA DO Seminarista

# O altruísmo no livro de Rute: uma atitude frutífera

esmo que o termo "altruísmo" – dispor-se a L ajudar a outrem sem esperar nada em troca – não apareça explicitamente, este tema é muito recorrente no livro de Rute. È possí-

vel percebê-lo nas entrelīnhas, sobretudo nas ações dos personagens. Este tema faz-se muito atual, sobretudo ao levarmos em conta o momento complexo que estamos vivendo. Se dispor em favor do outro é uma atitude recorrente de Jesus (Mt 9,1-8; Mc 3,1-6) e, consequentemente, precisa estar presente em nossas atitudes de cristãos, seguidores da Pessoa de Jesus Cristo.

Rute era uma estrangeira, proveniente da terra de Moab (Rt 1,4) e, com a morte de seu esposo, (Rt 1,5), ela decide acompanhar sua sogra à terra de Belém, quando o corriqueiro seria voltar à casa de sua família (Rt 1,8). O ato de coragem da moabita Rute foi movido pelo desejo de sustentar e auxiliar sua sogra, que também era viúva (Rt 1,3).

Rute precisaria inculturar-se em outra realidade muito distinta da sua, seja no modo de vida cultural, econômica e até mesmo religiosa. No entanto, o desprendimento de Rute em favor de sua sogra faz-se perceber de uma forma um tanto quanto radical: ela promete estar próxima de Noemi, sua sogra, até o fim de seus dias (Rt 1,16-17).

Como inferimos da cultura da época, a viúva era alguém desprivilegiada frente à sociedade, visto os tantos clamores em favor desta classe (Dt 10,18; Pr 15,25; Zc 7,10). Neste caso, possivelmente enfrentariam dificuldades, visto que as duas eram viúvas. No entanto, Rute assume um papel fundamental para a vida de Noemi: é ela quem, de certo modo, coloca-se a serviço, até mesmo para prover o sustento de ambas (Rt 2,2.11-12).

É possível perceber que, na dinâmica do livro de Rute, ao passo que a solidariedade humana é praticada, muito mais a pessoa praticante é exaltada. Rute, por exemplo, será responsável pela descendência do Rei Davi (Rt 4,18-22), figura muito importante, da qual o próprio Jesus é descendente (Mt 1,1; Lc 3,23-38). È um doar-se que, no final, gera frutos: a partir da disponibilidade e desprendimento de Rute, a linhagem davídica torna-se assegurada.

Parece-nos que, a medida em que alguém se dispõe em favor do outro, é exaltado como modelo a ser seguido. Assim, o livro e as atitudes de Rute mostram-se muito atuais, sobretudo neste tempo em que nos deparamos com situações que colocam em risco a vida humana. Se queremos superar epidemias como a dengue e o coronavírus, por exemplo, faz-se urgente a prática do altruísmo e a superação do indivi-

dualismo. É necessário nos colocar a serviço das outras pessoas, seguindo as orientações oficiais e atendendo o mandato de Jesus: "para que todos tenham vida e vida em plenitude" (Jo 10,10). Nesta perspectiva, todo o nosso serviço deverá estar sempre pautado na promoção da vida de todos os seres humanos.

Waldir Romero Junior 4º ano de Teologia





# Giro de notícias

# Participe! Envie sua foto para jornalservindo@hotmail.com



Celebração das Cinzas e abertura da Campanha da Fraternidade no dia 26, na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.



No dia 1, reunião com todas as pastorais pertencentes a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana. Padre Sidinei esteve presente



No dia 6, Via Sacra na Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança. Comunidade que esteve presente para relembrar os caminhos de Jesus em sua crucificação.



Celebração em Ação de Graças pelo aniversário de ordenação presbiteral do Padre Gianny Gracioso, da Paróquia Santa Teresinha, em Campina da Lagoa, no dia 8. Padre Gianny comemorou 8 anos de ordenação.



Retiro para os casais promovido pela a ECC, no dia 8, na Paróquia Santo Antônio, em Araruna. Um dia abençoado que contou com momentos de espiritualidade e muita fé.



O Terço dos Homens da Paróquia Santo Antônio de Ubiratã comemorou no dia 9, aniversário de 4 anos. O grupo é formado por homens de fé, que se unem toda semana para juntos rezarem o terço e através da oração, muitas vidas, e acima de tudo famílias, foram restauradas.



No dia 11, em Araruna, realizou-se o terço da peregrinação da Sagrada Família com os agentes da Pastoral Familiar, na residência da Inês Francischini, que completou 68 anos de vida!



No dia 15, na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão, aconteceu a celebração de acolhida dos movimentos, pastorais e serviços da Paróquia.



A Capela São José de Bragapolis celebrou com grande alegria a solenidade de seu Padroeiro São José, no dia 19, em Paraná d'Oeste.

# SERVINDO

# INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ CATECUMENATO DE ADULTOS

#### POR QUE A INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ?

Atualmente, somos questionados pela eficácia do processo de catequização realizado nos tempos atuais. Desta maneira, se torna urgente percebermos a importância da catequese de adultos, que são "batizados e não suficientemente evangelizados" (DAp. n. 293).

Consideramos assim também, um grande grupo de não batizados. Esses grupos desejam retornar o seu caminho de fé e precisamos como Igreja, revigorar os meios de inserção na vida de fé. É necessário, que auxiliemos essas pessoas para que encontre na Palavra de Deus o senti-



do à sua vida. Por isso, apresentamos um itinerário a partir do RICA (Ritual de Iniciação Cristão de Adultos).

O itinerário catecumenal quer iluminar os que dele se aproximam para ouvir o anúncio do Mistério de Cristo.

Para que, "conscientes e livres, procurem o Deus vivo e iniciem o caminho da fé. Por meio dele, serão fortalecidos espiritualmente e preparados para uma frutuosa recepção dos sacramentos no tempo oportuno" (RICA, n. 1).

### QUAIS OS ANSEIOS DA EVANGELIZAÇÃO?

Esse projeto de evangelização, tem como objetivo, oferecer indicativos para superação da prática da catequese de adultos rápida ou ocasional, que normalmente ocorrem mediante algumas palestras sobre a doutrina.

O catecumenato é para os adultos que procuram as comunidades, e pretende fazer um amplo caminho de evangelização que ajude os candidatos a serem verdadeiramente iniciados na fé, com o intuito de superar a mentalidade de uma catequese específica, somente para a recepção dos sacramentos.

A Igreja quer suscitar pessoas que, adultas na fé, sejam inseridos na comunidade e na missão.

Pessoas que, sejam capazes de, a partir da experiência do Mistério de Cristo Jesus, encantem-se pela comunidade de fé.

JUSTIFICAMOS que, a urgência de uma Nova Evangelização exige um cuidado especial com a Iniciação à Vida Cristã. Buscando ultrapassar o mero sacramentalismo, fazendo com que as pessoas passem por um processo de amadurecimento da fé – "a iniciação tem sido pobre ou fragmentada.

Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para segui-lo ou não cumpriremos nossa missão evangelizadora" (DAp, n. 287).

## A QUEM SE DESTINADA ESSE NOVO JEITO DE EVANGELI-ZAR?

É destinada principalmente a Jovens e Adultos que anseiam realizar a sua Iniciação à Vida Cristã, ou seja, os que não receberam os três sacramentos: **BATISMO**, **EUCARISTIA E CONFIRMAÇÃO**.

Também, àqueles que, batizados na infância, não completaram a sua iniciação, ou seja, já são batizados e não receberam a Confirmação

ou a Eucaristia, ou ambos os sacramentos.

É de suma importância, atentar-se aos que buscam os sacramentos do Matrimônio e desejam completar a sua iniciação como pré-requisito para as núpcias. É preciso conscientizá-los, de que não basta receber um sacramento sem um verdadeiro caminho de Iniciação Cristã, quando a pessoa deverá se comprometer com a Igreja, aderindo a Jesus, na realização do Projeto de Deus.

#### **COM QUE IDADE?**

Define-se a idade mínima de 18 anos para o ingresso no catecumenato, considerando que a partir dessa idade o jovem, na maioria das vezes, já experimenta a vida adulta. Porém, a idade não deve ser tida como elemento de exclusão, e fica a cargo do pároco, mediante um discernimento o ingresso de jovens com idade entre 16 e 18 anos.

Aos que não tem idade, não devem ser excluídos mais acompanhados e orientados até estiverem prontos para o ingresso, ou devem ser encaminhados a catequese própria para sua idade. É bom cuidar sempre, para que haja um autêntico acolhimento, preocupando-se em encaminhar bem em qualquer situação.

# QUEM É RESPONSÁVEL POR ESSE PROCESSO DE INICIAÇÃO CRISTÃ?

Não existe processo de Iniciação Cristã fora de uma comunidade. A comunidade está inteiramente ligada ao bem daqueles que buscam inserir-se na vida cristã.

A inserção dos catecúmenos e catequizandos no trabalho pastoral acontece de modo gradativo e natural, haja visto que, o processo de Formação Cristã, os conduzirá a perceber a necessidade que a comunidade tem da contribuição do fiel na edificação do Reino de Deus. A concretização do processo de iniciação será com a participação em alguma atividade pastoral da comunidade, isso fruto do compromisso cristão assumido no batismo.

Desta maneira, quando completado o processo, após a recepção dos sacramentos e o tempo da Mistagogia, estarão eles, já integrados na comunidade de fé, incorporados a ela por Jesus Cristo, e sentindo-se pertencentes, e dispostos ao serviço do Reino de Deus.

"Este itinerário deve ser de responsabilidade de toda a comunidade, envolvendo lideranças e membros de pastorais, para que no dia-a-dia sejam testemunhas para àqueles que estão se inserindo na Vida Cristã".



Pe. Wesley de Almeida Assessor Diocesano da Pastoral da Liturgia





# Bispos do Sul 2 orientam sobre as doenças no Paraná

Diante dos inúmeros casos de Dengue que tem afetado o povo do Estado do Paraná, especialmente nas regiões Norte e Noroeste do Estado, os bispos do Paraná publicaram uma nota com orientações para a prevenção e o combate do mosquito transmissor da doença. No mesmo texto, os bispos recomendam algumas medidas às paróquias e comunidades a fim de evitar situações que possibilitem o contágio do novo Coronavírus, que tem alarmado o mundo.

O Estado do Paraná está enfrentando o grave problema da epidemia da Dengue. A situação, especialmente na região Norte e Noroeste do estado é grave e preocupante. O verão e a chuva favorecem o desenvolvimento do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da doença.

Como Igreja, comprometida com a Vida, que é "Dom e compromisso", nós, bispos do Paraná, queremos convocar todo o povo para adotar medidas de prevenção e combate a essa grave doença. Estudos já revelaram que o modo mais eficaz de combater a Dengue é eliminar os criadouros do mosquito.

Diante dessa realidade, pedimos a colaboração dos sacerdotes, lideranças, fieis e de todas as pessoas de boa vontade que valorizam a vida, para combater os focos de acúmulo de água parada. Para isso, vamos eliminar qualquer recipiente de potencial criadouro do mosquito, como: latas, embalagens, copos, plásticos, tampinhas de refrigerante, pneus, vasos de plantas, jarros de flores, garrafas, tambores, latões, sacos plásticos e lixeiras, entre outros. Verifique sempre, especialmente após a chuva, locais como: quintais, calhas, Juventude da Província Eclesiástica de Maringá (Campo Mourão, Maringá, Paranavaí e Umuarama ralos, poços, fossas, caixas d'água, entre outros.

Cerca de 98% dos focos do mosquito Aedes Aegypti estão nos quintais, pátios e ambientes internos das casas e empresas. A Dengue é uma doença que pode matar, por isso é preciso que cada um faça a sua parte, assumindo a atitude evangélica do Bom Samaritano, que cuidou daquela vida que encontrava-se ameaçada.

#### **Dom Geremias Steinmetz**

(Arcebispo de Londrina e Presidente do Regional Sul 2 da CNBB)

https://cnbbs2.org.br/ -



# **SETOR JUVENTUDE PARTICIPA DE ENCONTRO DO REGIONAL SUL 2**

A Pastoral Juvenil do Regional Sul 2 promoveu nos dias 7 e 8 de março em Francisco Beltrão seu IX Encontro Regional. Nossa diocese foi representada por 5 jovens de expressões juvenis diferentes, representando os 5 decanatos. Na ocasião, várias temáticas foram abordadas, dentre as quais: JDJ 2020; o DOC 85 sobre a Evangelização da Juventude, DOC 103 da organização da Pastoral Juvenil no Brasil, bem como a Campanha da Fraternidade 2020 e a Exortação pós-sinodal Christus Vivit.

Com a presença de mais de 100 participantes, todas as (arqui)dioceses e eparquias estiveram representadas, gerando assim um clima de comunhão entre as juventudes do Paraná.

"Voltamos entusiasmados e organizando um plano de ação para ser colocado em prática em breve junto as juventudes de nossa diocese", aponta Adaiane coordenadora do Setor Diocesano da Juventude e representante do decanato de Campo Mourão, que esteve acompanhada por Sidinei Junior (decanato de Juranda), Winni (decanato de Iretama), Katriel (decanato de Engenheiro Beltrão) e Gilberto (decanato de Goioerê). "Estamos confiantes na força da diversidade de expressões juvenis de nossa diocese e certos de que com Deus que nos impulsiona na missão, todos os planos iniciados neste final de semana, acontecerão e gerarão frutos. Tudo para a maior glória de Deus", finaliza.





Jovens com Dom Amilton, cp, Bispo referencial para a Juventude do Sul 2

# MISSA SEM O POVO, MAS COM E PELO POVO

Nesse tempo de quarentena, as normas são para que sejam celebradas as Santas Missas sem o povo. Isso mudou muito a forma do fiél acompanhar as celebrações e também dos Padres para manter a evangelização.

















**JORNAL SERVINDO** (44) 9 9803-3137

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA IGREJA

# PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

Páscoa, sinônimo de passagem, segundo os estudiosos, em sua origem era uma festa pastoral, que celebrava os nascimentos de ovelhas na primavera. Mas só temos relatos mais preciso da páscoa a partir da experiência do Êxodo. Consistia de um banquete no qual um cordeiro de um ano era comido assado. As pessoas comiam-no em pé prontos para uma viagem. "Disse Deus a Moisés e Aarão na terra do Egito: 'Cada um tomará para si um cordeiro por família [...] Naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães ázimos e ervas margas [...] Devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e vara na mão; comê-lo-eis às pressas: é uma páscoa para Deus'" (Êx 12, 1. 8. 11).

Portanto, o povo celebrava a Páscoa comendo ervas amargas, pães sem fermento e um cordeiro assado, tinha consciência que pela graça de Deus saiu às pressas do Egito. Depois da construção do templo, por Salomão, celebrava a páscoa oferecendo sacrifício no templo. A pessoa que queria receber o perdão dos pecado e agradecer a

Deus, levava um cordeiro e o sacerdote sacrificava-o, isto é, cortava a garganta do animal e queimava no altar do sacrifício.

Os cristãos, por sua vez, celebram a Pascoa fazendo memória da ressurreição de

O termo ressurreição vem do grego (ἀνάστασις anastasis) e teve alterações semânticas no desenrolar da história.

O termo (ἀνίστημι anhistemi) ressurreição, desde Homero (poeta grego que viveu no séc. VIII a.C.) significa "Fazer ficar de pé, levantar, acordar pessoas deitadas ou dormindo" (Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento. p. 163). O verbo (ἀναζάω - anazao) ressurreição, tem o sentido de voltar a vida, é o que aconteceu na chamada ressurreição Lázaro, João capítulo 11 e o filho da viúva de Naim Lucas capítulo 7. O substantivo (à νάστασις anastasis) é contextualizado, quando se trata da ressurreição de Jesus, que é diferente da ressurreição de Lázaro.

Em Lc 24, 6 o verbo está conjugado no aoristo passivo

(ηγέρθη - eguerte) a tradução fica assim: ele foi ressuscitado. No caso ressuscitado pelo Pai. A ressurreição de Jesus é uma transformação. O seu corpo se transformou em corpo glorioso. É isto que celebramos na páscoa e em todas as missas; a encarnação, paixão, morte e ressurreição de Cristo.

Toda missa começa em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e termina em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. No tríduo pascal começa a missa em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, na quinta-feira santa, termina em silêncio. E a celebração da sexta-feira santa começa em silêncio, termina em silêncio e na vigília do sábado santo que começa com o fogo novo, termina em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Porque no tríduo pascal fazemos memória da paixão morte e ressurreição de Cristo e todas a missas que celebramos o ano inteiro estão ligadas ao tríduo pascal.

Pe. José **Carlos Kraus Ferreia** 

#### **BALANCETE FEVEREIRO 2020**

#### SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento/Correio	2.861,27
Depesas com Combustíveis	1.126,84
Depesas com Salários/13º Salário/Côngruas e Alimentação	44.552,57
Despesas com Encargos Sociais	46.724,88
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	10.482,39
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza	1.500,67
Despesas com Cartório	177,87
Despesas com Pedágio	65,20
Despesas com Estudo/Retiros/Cursos dos Padres	4.916,10
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	217,80
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	5.399,02
Repasse Comunhão e Partilha para CNBB	2.659,03
Repasse Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocatícios	3.135,00
Prever serviços Póstumos	39,00
Seguro Predial e Veículos	3.572,15
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	341,91
Aquisição de 03 Terrenos no Jardim Santa Casa - Parcela 20/24	6.250,00
Aquisição de 01 Terrenos no Jardim Novo Centro - Parcela 11/36	4.858,58
Aquisição de 01 Terrenos no Jardim Santa Rosa - Parcela 2/18	3.827,93
Aquisição de Sistema de Energia FotoVoltaica - Parcela 2/3	55.962,98
Repasse p/ AAPAC	2.225,77
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	72.085,29
TOTAL: 2	280.347,25

#### DESTRÊNCIA EDISCODAL Dom Bruno

	KESIDENGIA EI 13001 AE - Dolli Diulio	
	Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	1.292,8
Depesas com Salários/13º Salário e Côngruas		14.299,6
	Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	1.376,4
	TOTAL	16.968,8

#### CASA DO BISPO - Dom Javier

OTAL	8.446.68
espesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	100,00
epesas com Salários/Côngruas e Alimentação	7.509,79
espesas com Água/Energia/Telefone	836,89

9.190,69

#### OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu - Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção

TOTAL DE SAÍDAS	383.109,18
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	19.669,76
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	18.000,31
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	30.485,60

#### **ENTRADAS**

Contribuição das Paróquias

TOTAL DE ENTRADAS	<u> </u>	390.425,32
Recebimento Aluguel Centro	de Formação	700,00
Recebimento das Paróquias -	Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos	93.618,32
, '		-,,

#### **RESUMO GERAL**

Total entradas	390.425,32
Total de saídas	383.109,18
SALDO MÊS DE FEVEREIRO	7.316,14

(OP) - Ordenação Presbiteral (OD) - Ordenação Diaconal

)2	Pe. Raimundo Santana dos Reis	OP	06	Diác. Emerson Ovídio Pereira	NA
)2	Pe. Paulo Versari Conceição	OP	11	Pe. Roberto Cesar de Oliveira	OP
)3	Pe. José Ap. Alves Ferreira	OP	18	Diácono Telvi Barzotto	OD
)3	Pe. José Givanildo Detumim	OP	19	Pe. Carlos Alberto R. da Silva	OP